



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Coordenação de Atividades Estudantis
Serviço de Saúde

Manual de Boas Práticas dos Serviços de Saúde do IFRN

Rio Grande do Norte
Outubro de 2016

DEFINIÇÕES ADOTADAS PARA EFEITO DESTE MANUAL (NOMENCLATURA)

Abrigo de recipientes e de resíduos sólidos: Ambientes destinados à guarda externa de resíduos sólidos (lixo) e higienização dos carros coletores.

CME (Central de Material Esterilizado): Unidade ou complexo destinados à recepção, expurgo, limpeza, descontaminação, preparo, esterilização, guarda e distribuição dos materiais utilizados nas diversas unidades de um estabelecimento de saúde.

DML (Depósito de Material de Limpeza): Sala destinada à guarda de aparelhos, utensílios e material de limpeza, devendo ser dotada de tanque de lavagem.

EPI (Equipamento de Proteção Individual): Equipamento utilizado para proteger e/ou prevenir a disseminação de infecção através da manipulação ou contato com pacientes e profissionais da saúde.

HGT: Hemoglicoteste. Teste rápido para aferição do nível de glicose sanguínea.

Serviço de Saúde: Compreende um conjunto de atividades e procedimentos, exercido por uma equipe multiprofissional e voltado para a assistência à saúde, em seus aspectos de proteção, promoção e recuperação.

Procedimento de saúde: Ação executada por profissionais da saúde e fundamentada em princípios científicos.

Profissional capacitado: Profissional preparado para desenvolver atividades determinadas, após processo de treinamento ou aprendizado.

Profissional habilitado: Pessoa comprovadamente apta a exercer uma determinada função (através de certificado ou diploma).

Responsável Técnico: Profissional de nível superior, registrado em seu conselho de classe, que responde legal e tecnicamente pela unidade afim.

Rotina: Técnicas estabelecidas por escrito, que padronizam os passos para a execução de determinados procedimentos.

SUAP (Sistema Unificado da Administração Pública): Software utilizado pelo IFRN para registro de suas atividades.

Unidade de Saúde: Denominação dada ao local da instituição destinado à prestação de assistência à saúde à população acadêmica, que demande o acesso de pacientes.

OBJETIVOS DO MANUAL

Objetivo Geral:

Minimizar os riscos inerentes à prestação de serviços de saúde, bem como normatizar as ações de assistência à saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, tendo como princípio a Garantia da Qualidade.

Objetivos específicos:

- Definir as atividades da Assistência à Saúde no âmbito Institucional/local;
- Padronizar instrumentos para registro de atividades técnicas, administrativas e assistenciais dos serviços de saúde;
- Definir normas e rotinas inerentes à prestação de serviços, em acordo com a legislação sanitária vigente.

HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, atendendo ao ordenamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96), oferece, além da formação acadêmica, atendimento ao educando por meio de programas suplementares que incluem a assistência à saúde.

Estas ações de saúde promovidas pela Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis permitem, até certo ponto, atenuar as desigualdades existentes entre os estudantes no que diz respeito ao acesso a esse tipo de serviço, numa perspectiva de aproximar as oportunidades de sucesso e êxito acadêmico entre os mais vulneráveis socialmente e os demais.

É missão desta Diretoria, portanto, prestar assistência ao estudante em diversas dimensões, incluindo a saúde. A prestação deste serviço de saúde, por meio de ações preventivas, educativas e ambulatoriais de baixa densidade tecnológica, deve se pautar em condutas técnicas que propiciem a qualidade da atenção, a segurança do paciente e dos profissionais, a proteção do meio ambiente e a promoção da saúde pública.

A saúde no IFRN teve seu início junto ao Serviço Social, quando a instituição era chamada 'Escola de Aprendizizes e Artífices'. O crescimento da Instituição amadureceu a sua proposta social, na medida em que pretende oferecer não apenas capacitação técnica e tecnológica, mas também uma formação cidadã. Assim, com a ampliação do Instituto, expandiu-se, também, a rede de proteção social dentro da escola, e é neste contexto que se encontra a saúde no IFRN atualmente, composta por equipe multiprofissional, presente em 17 municípios do estado.

Com essa nova conjuntura, surge uma preocupação de gerir melhor os serviços, sendo um dos deveres da gestão propiciar o desempenho das atividades sob o prisma da responsabilidade sanitária, inerente aos serviços de saúde. Por isso, com o auxílio do Grupo de Trabalho e Estudos dos Setores de Saúde do IFRN, foi instituído este Manual de Boas Práticas.

PARTES CONSTITUINTES DESTE MANUAL

1. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE
2. ESTRUTURA FÍSICA
3. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA SAÚDE
4. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO
5. REGISTROS
6. ANEXOS
7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA (REGULAMENTAÇÕES)